



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra  
Incêndios do Concelho do Sabugal –  
- Contributos para a sua elaboração**

**Engenharia Florestal**

**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Carla Filipa Dias Pereira Borrego**



**CASTELO BRANCO**

**2009**

# ÍNDICE

LISTA DE ANEXOS

LISTA DE FIGURAS

LISTA DE QUADROS

RESUMO

ABSTRACT

LISTA DE ABREVIATURAS

1 – INTRODUÇÃO .....	1
2 – MATERIAL E METODOLOGIA .....	3
2.1 – Material .....	3
2.2 – Metodologia .....	4
3 - CARACTERIZAÇÃO FÍSICA .....	7
3.1 - Localização Geográfica .....	7
3.2 - Altimetria .....	8
3.3 - Declive .....	9
3.4 - Exposição .....	11
3.5 - Hidrografia .....	12
4 - CARACTERIZAÇÃO CLIMÁTICA .....	14
4.1 – Temperatura .....	14
4.2 – Humidade do Ar .....	15
4.3 - Precipitação .....	16
4.4 - Ventos Dominantes.....	16
5 - CARACTERIZAÇÃO DO USO DO SOLO E ZONAS ESPECIAIS.....	17
5.1 - Ocupação do Solo .....	17
5.2 - Povoamentos Florestais.....	18
5.3 - Áreas Protegidas, Rede Natura 2000 (ZPE + ZEC) e Regime Florestal .....	20
5.4 - Instrumentos de Gestão Florestal.....	22
6 – RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	24
6.1 – Carta de Combustíveis Florestais .....	24
6.2 – Carta de Risco de Incêndio Florestal .....	25
6.3 – Carta de Prioridades de Defesa.....	26
6.4 – Rede Regional de Defesa da Floresta Contra Incêndios .....	27
6.5 - Plano de Acção.....	44

7 – Considerações Finais ..... 47

8 – Referências Bibliográficas ..... 49

AGRADECIMENTOS

ANEXOS

## RESUMO

A defesa da floresta contra incêndios, assume – se hoje como uma prioridade, implicando vários agentes nas acções de prevenção e conservação da floresta que é um elemento essencial ao desenvolvimento sustentável do concelho.

Pretende – se estabelecer um conjunto de medidas necessárias para protecção da área florestal do Município do Sabugal, analisando 3 freguesias do concelho (Fóios, Quadrazais e Vale de Espinho), relativamente à sua vulnerabilidade aos incêndios florestais.

O plano de acção vertido neste documento para os próximos 5 anos, propõe a implementação de medidas e acções de curto, médio e longo prazo, no âmbito da prevenção aos incêndios florestais.

Pretende – se que seja um plano tecnicamente correcto, cujas actividades nele vertidas, possam ir de encontro ao objectivo preconizado, nomeadamente com a sua concretização no terreno.

Foi elaborada cartografia para organização da rede viária florestal e com definição das faixas de gestão de combustível numa largura não inferior a 100 metros. Procedeu - se ainda, à elaboração de propostas de instalação das faixas de gestão de combustível junto aos aglomerados populacionais inseridos ou confinantes com áreas florestais, edificios integrados em espaços rurais e pontos de água.

As intervenções propostas definem condições que permitem a minimização de ocorrência e propagação de incêndios e um combate mais eficaz aos incêndios florestais.

Os sistemas de gestão de combustível aplicados às diferentes infra-estruturas, permitem aumentar o nível de segurança de pessoas e bens e tornar os espaços florestais mais resilientes à acção do fogo, com a compartimentação do espaço rural.

**Palavras-chave:** Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, Faixas de Gestão de Combustível, Incêndios Florestais; Município do Sabugal.